

## CORREIO CULTURAL

Beth e Zeca,  
os homenageados

Divulgação

Elza Soares, um das grandes cantoras da MPB

## Vozes da nova geração cantam Elza Soares no Sem Censura

Elza Soares (1930-2022) é a homenageada da edição desta sexta (22), às 16h, do Sem Censura (TV Brasil). A produção recorda a mulher que encantou o país com sua voz e presença de palco, resgatando repertório e histórias acerca da diva.

A bancada do programa terá a presença da cantora Larissa Luz, que interpretou a

veterana no musical “Elza”. A baiana está no programa da TV Brasil ao lado de Caio Prado, cantor e compositor que também participa com ela do show “Elza Tributo”.

Durante o programa, Larissa e Caio cantam clássicos eternizados na voz de Elza como “A Carne”, “Fadas”, “Malandro” e “Mulher do Fim do Mundo”, entre outros.

### Esgotou

Os ingressos para shows da turnê conjunta de Caetano Veloso e Maria Bethânia no Rio e em São Paulo esgotaram em cerca de uma hora. As entradas começaram a ser vendidas online para o público geral na manhã de quinta-feira (20).

### Lollapalooza

O Lollapalooza, que acontece de sexta a domingo, em São Paulo, vive novo momento. Depois de anos sob a batuta da Time for Fun, o festival agora é feito pela Rock World, empresa por trás do Rock in Rio. Mas na prática pouca coisa mudou.

### Esgotou II

A produtora Paula Lavigne, casada com Caetano, tentou acalmar os fãs no X (ex-Twitter). “Calma! Vamos resolver Rio e SP com certeza”, escreveu, sinalizando datas extras. A turnê “Caetano e Bethânia” começa 3 de agosto e segue até 14 de dezembro.

### Lollapalooza II

No mesmo Autódromo de Interlagos que ocupa há 10 anos, o festival segue enfrentando uma sina de cancelamentos e tem dificuldade de recuperar a capacidade de trazer shows inéditos. O nome de maior destaque agora é o trio Blink-182.



Divulgação Ambev

Zeca Pagodinho e a sua madrinha Beth Carvalho num camarote do sambódromo no Carnaval de 2012

**N**a sua festa desses 90 longos e merecidos anos, a casa presta homenagens especiais a Zeca Pagodinho e Beth Carvalho, artistas que passarão a fazer parte de sua tradicional galeria de fotos. Afinal, ajudaram a escrever essa história.

Beth Carvalho apresentava-se com frequência no Rival. Já Zeca foi o artista que inaugurou a nova fase do teatro, na década de 1980, quando a programação passou a contar com espetáculos musicais. E lá estava o jovem sambista, em início de carreira, trazendo sua alegria e descontração, renovando a vocação do Rival como um símbolo de cariçoque e resistência.

“Passado o Rival Petrobras já tem. E o futuro é escrito diariamente”, repete Angela. E este futuro será representado pelo Quarteto de Cordas do Instituto Zeca Pagodinho, instituição educacional que o artista mantém em Xerém. Sob direção pedagógica de Carla Rincón e formado por Carol Carreira (violino I), Anna Luiza Cole (violino II), Isadora Amann (viola

e Gabriela de Brito (violoncelo), o quarteto apresentará um repertório de compositores brasileiros – como Heitor Villa-Lobos e Guerra-Peixe.

E, para reverenciar os homenageados, reuniu-se um timaço de amigos do Rival, entre músicos e cantoras. Subirão ao palco para cantar sucessos de Beth Carvalho e Zeca Pagodinho 14 grandes intérpretes: Ana Costa, Áurea Martins, Bia Aparecida, Cacá Nascimento, Dayse do Banjo, Dorina, Emannelle Araújo, Iracema Monteiro, Luana Carvalho. Luiza Dionísio, Mariana Baltar, Nilze Carvalho, Roberta Sá e Teresa Cristina. Elas serão acompanhadas por Carlinhos 7 Cordas, Rodrigo Jesus, Bruno Barreto, Alessandro Cardozo, Dudu Oliveira, Hudson e Basílio.

### SERVIÇO

#### TEATRO RIVAL PETROBRAS 90 ANOS\*

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 – Cinelândia) 22/3, às 20h  
Ingressos: R\$ 90 e R\$ 45 (meia) | \*Apenas 80 ingressos disponíveis para venda

## Um teatro leal à arte

Por Ricardo Cravo Albin\*

A continua e persistente falta de respeito aos teatros do Rio, sejam os históricos ou mesmo as dezenas de pequenos, cerca de 120 como certa vez Michalski chegou a levantar nos anos 1980, me faz erguer um urro de entusiasmo pelo aniversário do Teatro Rival.

Exclamo de imediato e proclamo Teatro Rival Leal. Sim, leal porque jamais proibiu qualquer obra de criação artística em seu solo sagrado, o palco.

Sim, leal porque administrado contra todas as crises que este país por vezes repetidas impõe a quem quer fazer coisas e ama o Brasil. Como esta leoa, minha amiga há décadas Angela Leal, que jamais desonrou o legado de seu pai, também Leal.

E quem puxa aos seus não degenera. O Teatro Rival Leal continua altaneiro nas mãos da terceira geração dos Leal, a meu ver a mais bela atriz do país, nossa deslumbrante Leandra Leal. Além de linda, esplêndida atriz. Portanto, o Teatro Rival Leal continua sem qualquer rival. Será sempre único e sólido. Para sempre.

\*Advogado, jornalista, historiador, crítico, radialista e musicólogo